

A PROVINCIA DE MINAS

ORGÃO DO PARTIDO CONSERVADOR

REDACTORES — DR. FRANCISCO LUIZ DA VEIGA E JOSÉ PEDRO XAVIER DA VEIGA

ESCRITORIO E TYP. — RUA DA BARRA N. 30

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO PROPRIETARIO — J. P. XAVIER DA VEIGA

PUBLICAÇÕES: Anuncios á 100 réis por linha, e nas repetições com abatimento. — Outras publicações e avulsos o que se tratar. — Todo o pagamento é adiantado.

ASSIGNATURAS:

Para Ouro Preto 108000 por anno
Para fora da cidade 128000 " "
São recebidas assignaturas por um anno.

TELEGRAMMAS

(EXT. DAS FOLHAS DIARIAS DA CÔRTE)

PARIZ, 20 DE JANEIRO. — Alguns jornaes italianos, que se considerão bem informados, asseverão que o governo italiano é desfavoravel á candidatura do principe Nicoláo de Mingrelia ao throno da Bulgaria.

LONDRES, 20 DE JANEIRO. — O governo italiano offereceu a sua mediação para o ajuste da questão pendente entre a Russia e a Bulgaria.

VALPARAISO, (CHILE), 20 DE JANEIRO. — Foram 122 os casos novos de cholera e 62 os fallecimentos, nas ultimas 24 horas, em todos os logares desta republica, atacados pelo terrivel flagelo.

BUENOS-AYRES, 20 DE JANEIRO. — Nesta cidade e suas immedições derão-se, de hontem até hoje ao meio dia, 19 casos novos e 11 fallecimentos de cholera.

Em Tucuman, no mesmo periodo, houve 29 casos e 18 fallecimentos da mesma molestia.

ROMA, 21 DE JANEIRO. — O papa Leão XIII aceitou a demissão do cardeal Jacobini, secretario de Estado e administrador dos bens da Santa Sé. Essa demissão é motivada pelo pessimo estado de saúde do cardeal.

SOPHIA, 21 DE JANEIRO. — A situação do principado torna-se cada vez mais melindrosa, accentuando-se a hostilidade entre os partidistas da Russia e seus adversarios. Sérias desordens derão-se em diversos lugares.

As autoridades bulgaras mandarão prender o ex-regente Zankoff, partidario do czar, que procurava agitar a Rumelia.

Grandes contingentes de tropas russas continuão a acampar nas provincias do sul.

VALPARAISO (CHILE), 21 DE JANEIRO. — Houve, de hontem até hoje ao meio-dia, 72 fallecimentos de cholera e 126 casos novos nesta republica.

BUENOS AYRES, 21 DE JANEIRO. — O boletim do cholera, nas ultimas 24 horas, dá 21 casos novos e 11 fallecimentos em Buenos Ayres e suas immedições, e 11 casos e 10 fallecimentos em Tucuman.

BUENOS AYRES, 21 DE JANEIRO. — Desde o principio da epidemia cholericã contão-se em Santa Maria 1,320 casos e 651 fallecimentos pela terrivel molestia.

BUENOS AYRES, 21 DE JANEIRO. — Denunciãrão-se novos casos de cholera a bordo do vapor *Porteño*

— Apareceu aqui um cometa para o lado sudoeste.

BUENOS AYRES, 21 DE JANEIRO. — A epidemia continua a diminuir, havendo na capital e seus arrabaldes, hoje, 13 casos de cholera e 8 obitos.

Lavra o flagelo com a mesma intensidade no Chile, sendo 64 as mortes que se derão em Aconcagua nas ultimas 24 horas.

LISBOA, 22 DE JANEIRO. — Falleceu o conselheiro Antonio Maria Fontes Pereira de Mello, presidente da camara dos pares.

LONDRES, 22 DE JANEIRO. — O *Times* e os principaes jornaes inglezes não acreditão nos boatos de guerra espalhados por diversos jornaes.

A imprensa austriaca cre que o governo francez está sinceramente partidario da paz.

PARIZ, 22 DE JANEIRO. — A commissão de orçamento da camara dos deputados acaba de rejeitar o orçamento apresentado pelo governo, para o exercicio financeiro de 1887.

Este acto da commissão, que pôde acarretar nova crise ministerial, é assumpto de severos commentarios por parte da imprensa, e causou geral impressão nas rodas politicas e commerciaes.

PARIZ, 22 DE JANEIRO (À TARDE). — O general Maximo Santos, ex-presidente da Republica Oriental do Uruguay, partio para Barcelona. Consta que, depois de curta demora na Hespanha, embarcará para Uruguay.

LISBOA, 22 DE JANEIRO (AS 7 HORAS DA NOITE). — Falleceu repentinamente, de uma lesão cardiaca, o conhecido estadista Fontes, que fora outrora presidente do conselho.

LISBOA, 22 DE JANEIRO. — Chegão hoje, a bordo do *Valparaizo*, a Sra. princeza imperial e o Sr. Conde d'Eu com seus angustos filhos, acompanhados do Dr. Ramiz Galvão.

Suas Altezas, que estão no gozo de perfeita saúde, desembarcarão immediatamente, sendo recebidas por membros da familia real, officiaes superiores e grande concurso de povo.

Os principes devem demorar-se alguns dias nesta capital, donde seguirão para Andaluzia, onde vão visitar o duque de Montpensier.

VALPARAISO (CHILE), 22 DE JANEIRO. — Houve hontem nos logares affectados pela peste 112 casos e 50 fallecimentos.

LONDRES, 23 DE JANEIRO. — Os jornaes de Londres, *Daily News*, *Standard* e *Times* e a *Gazeta da Alemanha do Norte* dizem que o governo francez está tomando medidas militares, que não deixão mais duvidar de que elle considera imminente a guerra.

A mobilisação das tropas effectua-se rapidamente; reforçarão-se consideravelmente as guarnições nas fronteiras, onde se fortificarão as posições e se estabelecerão acampamentos.

PARIZ, 23 DE JANEIRO. — O *Jornal des Debates*, de Pariz, diz que os trabalhos do general Boulanger, ministro da guerra, sô á guerra se referem; não se occupa elle de outra coisa.

— Foram presos varios individuos por suspeitos de ser espiões.

— Os partidos militares mostrão-se adversos a qualquer mudança ministerial.

ALEXANDRIA, 23 DE JANEIRO. — São confirmadas as noticias vindas do sul, que annunciãvao uma invasão dos abyssinios no Sudan. Depois de se ter apoderado da cidade de Kassala, as tropas do Negus marchão sobre Mas-souah,

VIENNA, 23 DE JANEIRO. — A noticia da prisão do Sr. Zankoff, ex-regente da Bulgaria, foi reconhecida falsa. Consta que elle deixou o territorio do principado.

VALPARAISO, 23 DE JANEIRO. — Durante as ultimas 24 horas, houve nesta republica, nos logares atacados pela cholera, 126 casos novos e 52 obitos.

A epidemia ataca as tropas que formão o cordão sanitario, contando-se já 30 victimas. Tem fallecido familias inteiras, victimas da epidemia.

BUENOS AYRES, 22 DE JANEIRO. — Foram 21 os casos novos de cholera e 14 os fallecimentos, nas ultimas 24 horas, nesta cidade, Barracas e Boca do Riachuelo.

Em Tucuman houve 17 casos e 11 fallecimentos.

BUENOS AYRES, 22 DE JANEIRO. — Telegrama recebido de Melbourne, na Australia, diz que na noite passada foi ali observado um cometa com grande cauda e nucleo brillantissimo.

IRAPUANA, 23 DE JANEIRO. — Tem sido observado o cometa, na direcção sul, ao descambar do sol.

E' um cometa de grande cauda.

GAZETILHA

Presidencia da provincia.

— Consta que a 3 de Fevereiro proximo futuro chegará a esta capital o novo presidente da provincia, Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.

— A 30 do corrente, na cidade de Valença onde reside, é obsequiado o Exm. Sr. Dr. Figueiredo com um grande banquete que lhe offerecem em despedida os seus numerosos amigos d'alli, em signal da grande consideração e estima que dedicão a S. Exc.

Deputado Viotti. — Chegou Domingo a esta capital, onde pretende demorar-se alguns dias, o nosso illustre co-religionario e amigo Exm. Sr. Domingos Rodrigues Viotti, digno membro e vice-presidente da assembléa provincial.

Comprimntamol-o affectuosamente.

Dr. Francisco Badaró — Acha-se na capital o nosso illustre amigo e distincto co-religionario Dr. Francisco Coelho Duarte Badaró, intelligente e digno juiz municipal de Minas Novas, a quem affectuosamente saudamos.

Pyrauga. — Foi reconluzido no cargo de juiz municipal e de orphaos deste termo o nosso illustre amigo Sr. Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira.

No sentido deste acto do governo imperial representarão a camara municipal e as pessoas mais gradas da Pyrauga, sem distincção de cor politica, em documentos os mais lisonjeiros para o Sr. Dr. Meira, sobre cujo procedimento, como particular e como juiz, deu tambem honrosissima informação o Sr. Dr. juiz de direito da comarca, seu adversario politico, que assim fez a devida justiça ao distincto Sr. Dr. Meira.

Nossas felicitações ao termo da Pyrauga.

Registro da cidade. — Acha-se na capital, e os comprimentamos, os distinctos cidadãos Srs. Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, joven e intelligente advogado da cidade de Entre Rios, e capitão Carlos Augusto Ribeiro Compos, digno delegado de policia de S. João d'El-Rey.

Estrada de ferro do Oeste.

— A 20 do corrente foi inaugurada a estação de Santa Rita, 18 kilometros além de S. João d'El-Rey.

Informão-nos que as obras desta estrada proseguem activamente.

Descrevendo a festa da inauguração, diz o nosso illustre collega do *Arauto*, em seu numero de 22 do corrente:

«Apenas o trom deu signal de estação á vista, muitas gyrandolas de foguetes subirão ao ar, achando-se ao desembarque a gure completamente cheia de povo, que das cercanias veio assistir a festa.

Alli em allocução breve mas eloquente o Sr. Manoel Guilherme da Silveira, como representante da directoria, saudou a provincia representada pelos deputados Dr. Aureliano Mourão e Severiano de Rezende, por mais este passo no caminho de seu engrandecimento, terminando por declarar inaugurada a estação de Santa Rita do Rio Abaixo.

Seguiu-se com a palavra o illustre deputado geral Dr. Aureliano Mourão, pondo em relevo a boa vontade com que se tem havido a administração da provincia, secundando os patrióticos esforços da benemerita directoria n'um commettimento de que resultarão incontestaveis beneficios a Minas.

O deputado provincial Severiano de Rezende, em nome da provincia congratula-se com seus comprouvincianos por ver no rapido desenvolvimento da estrada de ferro d'Oeste, rasgando vastos horizontes ao progresso e á civilisação, mais um manancial da prosperidade patria; e termina saudando a esforçada directoria dessa companhia.

Em nome da municipalidade, alli representada pelos vereadores tenente João Rodrigues de Mello, commendador Camillo Silveiro de Carvalho e tenente-coronel José Juvenio, o Sr. Dr. Paulo Freitas de Sá, presidente dessa corporação, saudou e apresenta jubilosas felicitações á illustre directoria da estrada de ferro d'Oeste, por occasião da festa que se celebra e na qual mais um marco se transpõe, no largo caminhar do engrandecimento da patria.

Em seguida pelo distincto fazendeiro, em cujas terras se acha a estação, Sr. Honorio Fagundes, por uma gentileza, toda peculiar a seu genio franco, cordial, obsequioso, foram os viajantes convidados para um profuso copo d'agua, apresentando em todos os compartimentos da casa mesas ricamente carregadas de finissimos manjares, de esothidos licores e refrigerante cerveja de diversas fabricas.

Por essa occasião muitos brindes foram levantados, entre outros:

Do Sr. Guilherme da Silveira ao Sr. Dr. Paulo Freitas e aos engenheiros do prolongamento.

Do Dr. Paulo Freitas ao infatigavel empreiteiro Rocha e aos Drs. Galvão e Hermillo Alves.

Do Dr. Aureliano Mourão ao digno parcho de Santa Rita padre Chrispiano de Souza.

Do Sr. Severiano de Rezende á parochia de Santa Rita do Rio Abaixo, alli dignamente representada por seu virtuoso parcho.

Do Sr. Vigario Chrispiano aos deputados Dr. Aureliano Mourão e Severiano de Rezende.

Do Dr. Aureliano Mourão ao presidente da assembléa provincial, Exm. Sr. Severiano de Rezende, como mineiro trabalhador e esforçado nas lutas em prol da prosperidade de Minas.

Do Dr. Paulo Freitas ao intelligente e pratico corpo tecnico da estrada.

Do Sr. Severiano de Rezende ao benemerito representante de Minas, no parlamento nacional, Dr. Aureliano Mourão, cujo nome não pôde jámais ser esquecido nestas festas do progresso; porquanto acha-se elle inolvidavel em tudo quanto interessa á terra de seu berço e á fertilissima zona que o constituiu seu representante e a que especialmente serve com zelo e com actividade inextinguivel.

Do Sr. Silveira ao prestantio fazendeiro Sr. Honorio Fagundes, agradecendo o cavalheirismo com que a todos recebeu.

Do Dr. Aureliano Mourão á provincia de Minas.

Foi uma festa modesta, de expansões amistositas e de que ficarão sempre gratas recordações.

Chrysalida. — Apareceu hoje nesta cidade o 1.º numero da *Chrysalida*, periodico litterario redigido por estudantes intelligentes e trabalhadores e cuja publicação já havimos noticiado.

São dignos de todos os louvores e animações os sympathicos e esperançosos moços que dedicão á litteratura amena as horas que lhes sobrao de seus estudos.

A *Chrysalida* desejamos todas as glorias e felicidades.

Dr. Ferreira Tinoco. — O *Futuro*, periodico da Formiga, em 16 do corrente, dá a seguinte noticia relativa á partida, d' aquella cidade, do distincto magistrado Dr. Antonio Luiz Ferreira Tinoco e sua Exma. familia:

«PARTIDA. — Hontem seguio para Ouro Preto com sua Exma. familia, o illustre Sr. Dr. Antonio Luiz Ferreira Tinoco, ultimamente removido para a comarca da capital d'esta provincia.

Admiradores da sisudez d'esse integro magistrado, o nosso espirito se abate ao vel-o largar as redeas do alto cargo nesta comarca, onde deixa um nome immaculado e extremo de qualquer censura na alta distribuição da justiça, da qual é um apostolo dononado, e no trato social onde sempre se mostrava urbano e cortez.

Durante seis annos que aqui exerceu o cargo de juiz de direito, suas sentenças foram sempre respeitadas, porque ellas são a concretisação do direito em suas formulas mais sabias.

A logá do magistrado compenetrado de sua elevada missão, jamais se deixou marear pela justificação de caprichos inconfessaveis ou pela soberania do ouro.

Fazendo da magistratura um sacerdocio elle o comprehendem em sua mais alta significação.

E' enorme o vazio a preencher-se: como significativa prova do alto apreço em que erãtid., seu coração deve expandir-se auto a manifestação que lhe foi offerecida espontaneamente por grande parte da população desta cidade, sem distincção de matizes politicos, acompanhando-o á grande distancia desta cidade.

Muitas familias acompanharão a Exma. familia do illustre itinerante.

No semblante de todos divisava-se uma immorelrousa saudade, porque, vendo retirar-se um distincto magistrado, viao que a sociedade formiguenze desfalecia-se de um excellente cidadão e de uma familia a todos os respeitois credora da estima e consideração que sempre lhe foi autorgada por inequivocas provas.»

Concerto musical.

— Sob a intelligente direcção do distincto professor Sr. Jorge Klier Junior, realisou-se na noite de 22 do corrente, no salão da assembléa provincial, o concerto promovido pela digna directoria da *Sociedade libertadora ouro-pretana*. Foi numerosa a concurrencia, e a execução do programma motivou merecidos applausos, agradando geralmente, e fazendo desejar outros concertos semelhantes, e com o mesmo fim humanitario e civilisador.

O programma da noite foi o seguinte, dividido em duas partes:

BEETHOVEN. — QUARTETTO n. 4, para piano, alto, violino e violoncello. *Adagio, allegro*, pelos Srs. Vicente Espirito Santo, Nicodemus, D. Monteiro e Klier Junior.

BEYER. — HUGUOTT'S, fantasia a 4 mãos, pela menina Lourencina da Veiga e o Sr. Klier Junior.

S. SMITH. — TITANIA, capricho para piano, pela Exma. Sra. D. Olympia Guimarães.

BEETHOVEN. — QUARTETTO n. 4, para piano, violino, alto e violoncello. *Andante e rondo*, pelos Srs. Vicente Espirito Santo, Nicodemus, D. Monteiro e Klier Junior.

BIZET. — ARLESIENNE, *Andante, intermezzo, menuetto e farandole*, para piano a 4 mãos, pelas Exmas. Sras. DD. Olympia e Eugenia Guimarães.

WEBER. — *Robin des bois*, quintetto para piano, violino, flauta, violoncello e contrabaixo, pelos Srs. Amarynhas de Lemos, Vicente, Miguel Cardoso, D. Monteiro e Innocencio Pinheiro.

BILLEMA. — HERNANI, *fantasia a 4 mãos*, pela Exma. Sra. D. Maria Antunes e o Sr. Klier Junior.

GORIA. — LUCRECIA BORJA, *fantasia para piano*, pela Exma. Sra. D. Eugenia Guimarães.

GOTTSCALK. — OBERON, *ouverture a 4 mãos* pelas Exmas. Sras. DD. Olympia e Eugenia Guimarães.

Relatorio. — Recebemos e agradecemos o da Santa Casa de Misericordia desta cidade, relativo aos annos compromissaes de 1884-1885 e 1885-1886, apresentado pelo provedor, o Sr. tenente-coronel Seraphim Francisco Gonçalves.

Encontrão-se neste documento, elaborado methodicamente, informações precisas do estado da pia instituição, movimento de enfermarias, patrimonio e despesas feitas n'aquelle periodo com as obras do novo hospital.

Leopoldina. — Falleceu nesta cidade o nosso respeitavel amigo e distincto co-religionario Sr. coronel Antonio Augusto de Barros Galvão de S. Martinho, cidadão geralmente estimado e considerado alli por seu nobre caracter e excellente coração.

Nossos pezames á Exm.ª familia e illustres parentes do finado.

Um bello exemplo. — Sob esta epigrapha, escreverão a 30 de Dezembro proximo passado os nossos estimaveis collegas do *Despertador*, folha da Campanha:

«Ouro Preto, a antiga e gloriosa Villa Rica, que desde remotas éras brilha como uma pedra preciosa engastada no ouro do Itacolomy; Ouro Preto, o berço de Tira-Dentes, esse gigante da idea democratica no Brazil, esse vulto legendario que parece subir incensantemente para as serenas e luminosas regiões, onde pairão os genios e os martyres, que deixaro na sua passagem pela terra um rasto de luz; Ouro Preto, onde rebentou a primeira revolução, cujo momento fim era arrancar a patria do vergonhoso e aviltante jugo de Portugal; Ouro Preto, dizemos, vae dar-nos em breve um exemplo da mais fina flor dos sentimentos que exornão o coração humano — a grandeza da alma.

A mulher, o ente abjecto nas épocas do barbarismo, mas rehabilitada hoje pela civilisação e pelo progresso, vai provar o seu prestigio e sua benéfica influencia nesse portentoso desideratum.

E no faustoso dia em que a locomotiva, cortando o espaço com a velocidade da tempestade, despertar os echos do Itacolomy, o anjo da liberdade ha de pairar sobre a patria ovante dos martyres da Inconfidencia, e então sentir-se-ha rejuvenescida com a redempção de todos seus filhos.

Damos sinceros parabens á Ouro Preto e fazemos votos ardentes para que imitem-na as mais cidades de Minas.»

Grammatica musical.

— O Sr. Miguel Cardoso, nosso intelligente comprouvinciano, que foi á Milão fazer o seu curso musical, publicou na cõrte uma *Grammatica ou Compendio Analytico de Musica* destinado aos alumnos da escola normal do Rio de Janeiro, onde é professor acreditado.

Este trabalho do jovem maestro mineiro veio, na autorisada phrase do emerito professor P. Faulhaber, preencher uma lacuna. A falta absoluta de uma obra theorica em portuguez impedia a muita gente de iniciarse nos segredos da musica, e adquirir conhecimentos mais sérios. Entre nós onde ha natural tendencia para o estudo da musica muito servio; prestará a obra do nosso intelligente comprouvinciano Miguel Cardoso.

O Sr. Cardoso é filho do Serro.

Concluindo esta rapida noticia chamamos a attenção do publico para a *Grammatica Musical*, editada pela casa Bevilacqua; e acreditamos que a instrução publica muito vai lucrar com a admissoão desse trabalho nas escolas normaes.

Imprensa periodica mineira.

— A 2 do corrente, appareceu na cidade da Campanha o primeiro numero de um novo periodico — *O Independente* —, orgão imparcial, do qual é editor gerente o Sr. João Felix de Oliveira.

— Na Estação da Vista Alegre acaba de surgir tambem uma nova folha, a *Gazeta Universal*, periodico dedicado aos altos interesses da sociedade, e propriedade do Sr. José Antunes Filgueiras.

Saudamos aos dois novos e estimaveis collegas, da Campanha e da Vista Alegre.

— Reappareceu na cidade de Caldas o *Correio da Semana*, sendo seus redactores os Srs. Dr. José de Araujo Matto-Grosso e Silviano Barbosa, jornalistas intelligentes e trabalhadores, a quem comprimentamos cordialmente.

— A *Conjuração*, orgão republicano que se edita na cidade da Campanha, acaba de augmentar o formato melhorando notavelmente seu material typographico e continuando a esforçar-se com brilho no interesse de suas ideias politicas.

Nossas felicitações ao distincto collega sulmineiro.

S. João d'El-Rey. — Falleceu nesta cidade o Revdm. padre José Maria Xavier, sacerdote distinctissimo e venerando por suas perigrinas virtudes.

Jornal dos Economistas. — Temos á vista o primeiro numero (anno II) do *Jornal dos Economistas*, que reappareceu na cõrte a 16 do corrente, sendo seus redactores os illustres Srs. Silva Figueiro e Dr. Joaquim José de Siqueira.

Trata de assumptos importantes. Desejamos ao illustre collega todas as prosperidades.

Asylo Nossa Senhora dos Remedios. — Com prazer transcrevemos do nosso illustrado collega, o *Baependyano*, a noticia que, sob esta epigraphie, publicou no seu numero de 16 do corrente. Trata-se de realizar uma ideia ao mesmo tempo patriótica e humanitaria, cometimento generoso que muito honrará os sentimentos alevantados da população de Caxambu e que muito ha de contribuir para o progresso desta florecente e formosa localidade, destinada a um futuro esplendido.

Fazendo votos pela prompta realização de idea tão digna de applausos, cordialmente saudamos os dignos e intelligentes cidadãos que a iniciaram e por ella se esforção. Eis a noticia do *Baependyano* :

« Por iniciativa do Sr. Dr. Franklin Sampaio, reuniu-se hontem algumas pessoas no escriptorio desta folha afim de tratarem da realização de uma ideia humanitaria e de grande interesse para nossa povoação: a criação de um asylo para os enfermos pobres que não têm meios para virem usar das excellentes e variadas aguas minerais deste lugar.

Na reunião achavão-se representadas todas as classes da sociedade, declarando algumas das pessoas convidadas que não puderão comparecer, que adherião ao que se resolvesse na reunião.

O Sr. Dr. Franklin Sampaio, antes de passar a expor o assumpto que motivava a reunião, convidou para tomarem assento na mesa, como membros da commissão provisoria, o Sr. padre José Silveiro e os redactores desta folha.

Passando em seguida á exposiçãõ da materia, mostrou a utilidade e conveniencia da instituição, já para os enfermos pobres, já para esta povoação, e apresentou os meios praticos para sua realização.

E' ella, com effeito, uma instituição ao mesmo tempo de caridade e de progresso; e, pelo que sabemos, será nossa povoação, d'entre as estações de aguas do Imperio e fora, a que terá prioridade de sua realisação.

O mesmo cavalheiro propoz, e as pessoas presentes approvarão por unanimidade de votos, a nomeação das seguintes commissões:

Commissão permanente: — Dr. Antonio Torquato Fortes Junqueira, juiz de direito do comarca; capitão Prudente dos Reis Meireles, presidente da camara municipal; padre José Silveiro Nogueira da Luz, capellão; José Maria da Costa Guedes, negociante e Amaro Carlos Nogueira, jornalista.

Commissão central da corte. — Os illustres mineiros senadores Alfonso Celso, Lima Duarte, Ignacio Martins, Ribeiro da Luz, e os Srs. Barão de Ibituruna e commendador João Baptista Vianna Drumond.

Commissão de senhoras. — As Exmas. Sras. DD. Amanda Doria, Viscondessa de Carapebas e Condessa de Estrella.

O Sr. padre José Silveiro propoz, e foi unanimemente accedido, para membro da commissão permanente, o reverendo Sr. padre Marcos Pereira Gomes Nogueira, vigario da freguezia.

Forão feitas pelo Sr. Dr. Franklin, e acceitas da mesmo modo, mais as seguintes propostas: Que se pedisse o auxilio da imprensa, e o dos Srs. senadores João Alfredo, Corrêa e Teixeira Junior e Barão de Nogueira da Gama; o da Santa Casa de Misericordia da corte; o da Sociedade Beneficente Mineira da mesma cidade; o da assembleia legislativa provincial de Minas; e o de outras sociedades da mesma natureza, ás quaes a de Caxambu poderá prestar auxilio valioso;

Que o asylo se denominasse:

— Asylo de Nossa Senhora dos Remedios — não só por tomar o nome da Padroeira do lugar, como porque assim explica-se o fim da instituição;

Que os hoteleiros deste lugar contribuisssem com uma diaria de 20 réis por hospede, sendo esta proposta acceita pelo Sr. Francisco José de Lima que se achava presente, procedimento em que é de esperar que o imitem seus collega;

Que se solicite do governo provincial o terreno necessario para o asylo.

Que o asylo, á maneira da Santa Casa de Misericordia da corte, tenha duas seções, uma gratuita e outra paga com diminuta retribuição.

A posse da commissão permanente se effectuará no dia 23 do corrente (domingo).

Não podendo alongarmo-nos mais, deixamos as considerações que nos suggere o assumpto, limitando-nos a dizer que esperamos que nosso povo e todas as demais pessoas, para cujo auxilio se appella, não deixarão de contribuir para uma obra tão meritoria, por cuja iniciativa mereço nossa gratidão o sympathico Dr. Franklin que tantos direitos já tem adquirido á amizade e estima dos baependyanos.

Lamentamos que se tenham retirado agora para a Europa SS. AA. Imperiaes, que tantas provas de sympathia tem dado por este

lugar, pois sem duvida auxiliario com seu alto prestígio a realisação desta idea; mas cremos que tão valioso auxilio está apenas aliado, e que, em sua volta, os augustos viajantes o farão valer.»

Manifestação de apreço. — Com prazer soubemos ter sido dirigido, pela digna camara municipal do Bomfim, á Exm. presidencia da provincia, o officio abaixo, cujos termos importão a mais honrosa manifestação de alta estima e apreço ao nosso illustrado co-religionario e amigo Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha, certamente merecedor dessa e outras homenagens pelos notaveis predicados que o distinguem e recommendão á consideração do governo e do povo.

E' tanto mais honroso para o Dr. Moreira da Rocha o acto da camara do Bomfim quanto é certo compôr-se esta de conservadores e liberaes, consorciados ao mesmo pensamento que exalta devidamente ao nosso illustre amigo, cuja reconhecida modestia não devia tolher a expansão dos sentimentos de seus concidadãos, no preito que lhe prestarão e de que é elle dignissimo.

Eis o officio:

« *Copia.* — Illm. e Exm. Sr. — A camara municipal desta cidade, fiel interprete dos sentimentos de seus municipes, tendo em alto apreço e consideração a illustre pessoa do Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha, por seus incontestaveis e incontestados servicos prestados ao paiz e á humanidade, vem hoje recomendar-o ao governo imperial por intermedio de V. Exc., afim de que esse cidadão, credor da estima e gratidão deste municipio, não seja olvidado pelo governo imperial.

Como cidadão exerce aqui o Dr. Rocha com todo criterio e abnegação os cargos de vereador, juiz de paz, inspector municipal e delegado de hygiene.

Como patriota, é denodado campeão dos progressos materiaes e moraes deste municipio.

Como medico, tem sido um apostolo da caridade ha mais de seis annos neste municipio, o pobre encontra em sua pessoa carinhos paternaes e o rico não é vexado com retribuições exageradas, é igual para com todos; no exercicio de sua profissão só vê a humanidade e não dá preferencia aos afortunados.

Como habitante desta cidade é garantia do socego publico e paz das familias.

Quanto á religião esforça-se grandemente para que o culto publico seja aqui observado com toda a decencia e magestade, e por informação, o que poderá attestar o diocesano, é publico que o Dr. Rocha tem prestado relevantes servicos á pobreza indigente das cidades de S. João d'El-Rey e Entre Rios, sendo fundador principal de sociedades humanitarias existentes nessas cidades, tornando-se saliente a de S. João d'El-Rey que houve-se com denodo na ultima e horrivel epidemia da varíola que assolou esta cidade.»

(Seguem-se as assignaturas.)

Publicação litteraria. — Obsequiou-nos o illustrado comprouvino Sr. Dr. Antonio Vaz Pinto Coelho da Cunha, e lhe agradecemos, com a offerta de um exemplar de seu livro — *Coração de ferro* — *Intendente dos Diamantes* —, romance do tempo colonial, nitidamente elictado em dois volumes, com cerca de 600 paginas, na typographia *Perseverança*, da Corte.

Vamos ler detidamente o livro do distincto escriptor e sobre elle fallaremos mais de espaço, mas desde já registramos com prazer esta publicação como um brinde precioso feito aos amigos das letras patrias, e documento lisongeiro do talento do Sr. Dr. Vaz Pinto, a quem felicitamos cordialmente pelo seu commettimento litterario, merecedor de todos os louvores.

Bachareis em direito. — Entre os alumnos do 5.º anno da faculdade de direito de S. Paulo, que ultimamente tomarão o grão de bacharel, achão-se os seguintes, — que são filhos da provincia de Minas; — Antenor Augusto de Araujo, Antonio Dutra Nacacio, Alipio Alves da Silva Mello, Antonio Rodrigues Coelho Junior, Benjamin Guilherme de Macedo, Christiano Vieira de Andrade, Christiano Pereira Brazil, Eduardo Barbosa Nogueira, Elyseu Guilherme Christiano, Francisco Bernardes Teixeira Duarte, Francisco Baptista de Assis Freitas, Francisco Borja de Almeida Gomes, Fernando Saldanha Moreira, Francisco Alvares da Cunha Horta Junior, Francisco Antonio de Salles, Gabriel Pio de Loyola, Geraldo Leite de Magalhães Gomes, Hermenegildo Rodrigues de Barros, José Ferreira de Andrade, José Gonçalves de Souza, Josino d'Alcantara Araujo, José Porphirio Alvares Machado Junior, José Ricardo Vaz de Lima, João de Faria, João Ribeiro de Oliveira e Souza, João Gualberto Pereira, Luiz Felipe Baeta Neves, Nelson Tobias de Mello, Norberto Custodio Ferreira e Rodolpho Custodio Ferreira.

INDICAÇÕES E AVISOS

ADVOGADO. — O conselheiro Manoel Tertuliano Thomaz Henriques tem seu escriptorio de advocacia a rua Direita.

ADVOGADO. — O Dr. Francisco Luiz da Veiga tem seu escriptorio de advocacia nesta capital, no largo do Rosario n. 14.

ADVOGADO. — O Dr. F. de P. Ferreira e Costa em seu escriptorio nesta cidade.

ITABIRA. — O advogado Dr. Antonio Scarpão de Carvalho continua no exercicio de sua profissão no termo de Itabira e nos municipios vizinhos. 50-7

AOS SENHORES TABELLIÃES. — Nesta typographia encontra-se á venda livros de procurações, brochados, contendo com ditos e acompanhados de cem traslados avulsos, impressos nitidamente em papel superior. Um volume 58000. Vende-se tambem separadamente os traslados a 38000 o cento e remette-se pelo correio com augmento de 500 réis.

O Dr. FRANCISCO AMARAL — advoga nesta cidade, no escriptorio de seu pai o Sr. commendador Francisco Teixeira Amaral.

O COLLEGIO MAR-ESPANHENSE sob a direcção do Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes e capitão Evaristo Gonçalves Machado, no quarto anno de sua existencia, reabriu suas aulas no dia 7 de Janeiro proximo futuro: — nelle se ensinão todas as disciplinas preparatorias para as academias do Imperio, e é um estabelecimento recommendavel por sua boa direcção, moralidade, optima disciplina e excellentes climas. 10-5

O Dr. BERNARDINO DE LIMA — advogado, tem seu escriptorio nesta capital.

ATAUBA DE SABIRA. — Veja-se na secção dos annuncios o que sahe publicado sobre este famoso medicamento.

BENJAMIM DE MIRANDA LIMA — encarrega-se de cobranças e tambem de procuratorios perante todas as repartições publicas desta capital.

« A ESTACÃO. » — Importante jornal de modas parizienses dedicado ás senhoras brasileiras. Assignatura annual, para as provincias, 14\$000. Subscryve-se na corte, á rua dos Ourives n. 7.

PROMPTUARIO DO ALISTAMENTO ELEITORAL — pelo illustrado juiz de direito Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, um volume. Encadernado, 5\$000; em brochura, 3\$500. Remette-se para fora com o acrescimo de 500 réis para o porte e registro do correio. Vende-se nesta typographia.

LOTERIA MINEIRA. — Em outro lugar, sahe publicado o annuncio da grande loteria da provincia de Minas, que se extrahio no Juiz de Fora.

PROCURATORIOS. — Carlos José dos Santos, 1.º escriptorario aposentado da thesauraria de fazenda, incumbem-se de procuratorios perante todas as repartições publicas desta capital.

N. 3. — Mais, si tendes filhos debeis, que por falta de appetite estão doentios, dai-lhes a *EXTRACTO DE SCOTT.*

E' maravilhoso, e verão como em pouco tempo de tomarem-na, restabelecerem-se e como recuperão a energia e a saude.

VARIEDADE

O VOTO DE MINERVA

O voto de Minerva, com que se desempata nos tribunaes em favor dos réos, assenta em uma das mais bellas e mais antigas legendas.

A guerra de Troya, esse poema das lutas dos Palagios com os Hellenos, teve o seu desenlace na destruição daquella cidade e na dispersão de seus habitantes; mas o triumpho custou bem caro aos vencedores.

Achilles expira na acção; Ajax morre no mar; Ulysses vaga dez annos de terra em terra antes de aportar á Ithaca, e Agammemnon succumbe aos golpes de Clytemestra e de Egistho, cumplice desta no adulterio.

Oreste, seu filho, decide vingal-o e levanta tão matricida sobre Clytemestra, depois de ter dado a morte a Egistho.

As Furias perseguem-o de estado em estado e na Attica é elle trazido diante do Areopago que deve julgal-o.

Os juizes vacillão entre a hediondez do crime e o movel que o dictou; e quando se faz a votação secreta, a urna da morte tem tantos seixos como a urna da absolvição.

Minerva toma do altar um dos seixos que restão e vai depol-o na urna da vida, absolvendo Orestes,

Desde então, diz a legenda, ficou o uso de desempatar as decisões em favor do réo, e a esse voto se deu o nome da deusa.

No Areopago a praxe passou á lei escripta, e ao archonte-rei, que o presidia, coube esse facil dever.

O direito moderno, erguendo em principio que a duvida fosse sempre favoravel ao accusado, não podia deixar de sancioner esse uso tradicional.

Eis a origem e razão de ser do voto de Minerva.

O voto de qualidade, que alguns erroneamente confundem com o de Minerva, tem outra significação e outro alcance.

Em algumas associações, e nos conselhos, o voto que cabe ao presidente, sempre que ha empate, deixa-lhe o arbitrio de decidir por um outro lado; é o seu modo de pensar quem desempata.

O voto de Minerva, não é o sentir de quem o dá, mas é a lei que o estabelece

Aquelle é facultativo, este fixo e obrigatorio.

O finado Visconde de Jequitinhonha, a quem pertencia o voto de qualidade, como fiscal do governo, nos exames geraes de preparatorios, desempatava sempre pela reprovação do examinando:

— E' o voto de Minerva, dizia elle; a deusa da sabedoria não pôde favorecer os ignorantes.

SECÇÃO LIVRE

Guanhães

AGRADECIMENTO

Não podendo d'outro modo significar a minha profunda gratidão pelo muito que lizerão a bem de meu livramento os Illms. Srs. capitão Francisco Nunes Coelho, tenente Antonio Rodrigues Coelho e reverendo vigario Cesario de Miranda Maria Ribeiro, venho do alto da tribuna da imprensa protestar a esse magnanimos cidadãos meu eterno reconhecimento, e bem assim ao meu muito distincto defensor o Illm. Sr. Dr. Sabino Barroso Junior que, a despeito dos maiores sacrificios, n'uma estação chuvosa, sem visar interesse algum pessoal, senão a honra do partido conculcada em minha humilde pessoa, veio do Serro á esta cidade de S. Miguel de Guanhães so afim de defender-me do processo em que, ha tres para quatro annos me achava malevolamente incurso, como assás prova a sentença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da Conceição, Caetano Augusto da Gama Cerqueira, essa gloria da magistratura brasileira, em cuja reconhecida reclição, e esclarecido espirito, tem todo o cidadão plena garantia de seu direito.

JOSÉ BERNARDES D'OLIVEIRA BRAGA.

Cidade de S. Miguel de Guanhães, 7 de Janeiro de 1887.

Ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia e ao publico

Li em o numero 357 do Paiz, um telegramma dizendo que me oppuz á prisão dos ciganos, o que declaro ser inexacto. E' certo que nas conferencias á que fui presente, discordei na prisão, por ignorar que elles fossem criminosos e tambem por que sendo os mesmos conductores de uma precatória com o cumpra-se — do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, eu não podia nunca consideral-os suspeitos.

E para que o publico não me considere opposto ás ordens legaes, presto-lhe esta satisfação.

MANOEL PAULINO DE BARROS JUNIOR.

Sant'Anna do Alfié, 10 de Janeiro de 1887.

S. José da Lagôa

Os abaixo-assignados, eleitores conservadores da freguezia de S. José da Lagôa, em reunião especial de hoje, resolverão eleger seus chefes na cidade da Itabira, e de facto ficarão eleitos os cidadãos Dr. Manoel Camillo de Oliveira, capitão Antonio Camillo de Oliveira e Adolpho Horacio da Fonseca Cruz.

MIQUELINO UMBELINO DO CARMO.

EMILIO ANTONIO GONÇALVES LARANJEIRAS.

GASPAR MONTEIRO DE MORAES.

JOSÉ MARIA CARDOSO.

S. José da Lagôa, 23 de Dezembro de 1886.

Januaria

Pergunta-se á S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia e directores da fazenda geral e provincial:

— Será bem licito o homem que defraudou á fazenda provincial como administrador de recebedoria, por cujo motivo teve de responder por crime de peculato, livrando-se por prescripção, occupar hoje o cargo de promotor publico e receber dos cofres, vencimentos, sem que se mostrasse quites com a fazenda?...

Assim mais, o lapso de dez annos basta para a prescripção do crime?...

O Despertador Bregreiro.

Cidade da Januaria, 15 de Dezembro de 1886.

Descoberto do Pomba

Falleceu no districto do Descoberto do Pomba, no dia 15 de Dezembro de 1886, o importante fazendeiro capitão Manoel Rodrigues Costa.

Nasceu nesta freguezia a 9 de Outubro de 1800, foi casado com D. Rosa Moreira do qual consorcio tiverão 11 filhos.

Foi homem muito laborioso; lega grande fortuna a seus filhos, adquirida com o suor de seu rosto, não foi homem partidario: sua politica era o trabalho, muito bem fazejo, muito protector dos parentes de sua mulher.

Era bom amigo e bom pai de familia. A terra lhe seja leve.

Um seu amigo.

S. C., 4 de Janeiro de 1887.

Guanhães

Está resolvida a — *Delenda Carthago* — da camara municipal de Guanhães.

Acabão de ser pronunciados, como peccatorios, os vereadores, padre Deus-dedit, Getulio Ribeiro e João Gualberto.

Na longa e esclarecida promoção, que foi recapitulada na sentença, encontra-se a cada bora phrases como a seguinte: — « O capitão Vaz Mourão, como está evidentemente provado em todo processo, foi lutador incansavel contra o grupo de prevaricadores; como chefe e leader da fracção da camara, que combatia os abusos, foi lutador tenaz.»

Promotor e juiz (da comarca de Santo Antonio) são meus intransigentes adversarios. A camara em questão, compõe-se de sete liberaes e dois conservadores; o que tudo explica a solução da causa, não ter sido politica, como em falta de defeza, insinuão os referidos criminosos.

A pronuncia despendeu a publicação de um longo artigo, no qual fiz o historico dessa degradante causa.

Nesse artigo apparecerião os cumplices do crime. Entre seus escolhidos encontrou o Redemptor da humanidade, quem o vendesse: um partido não escolhe; aceita todos os adeptos e por isso é natural que encontre muitos judas; foi o que aconteceu ao partido liberal de Guanhães.

E' esta a minha ultima palavra nesta questão.

AUGUSTO VAZ MOURÃO.

Guanhães, 29 de Dezembro de 1886.

Instrucção publica

Rio Novo

Tendo o orgão conservador da capital, *A Provincia de Minas*, de 13 do corrente mez, noticiado a minha exoneração do cargo de delegado da instrucção publica da cidade do Rio Novo, sem, entretanto, declarar o motivo porque o havia feito a digna inspectoria geral, e para que não se levante qualquer suspeita contra a minha lealdade politica, de conservador, venho dar conhecimento ao publico do seguinte officio que nesta data dirigi ao Exm. Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica:

« Illm. Exm. Sr. — Li, no periodico conservador *A Provincia de Minas*, de 13 do corrente mez, que fui exonerado do cargo de delegado da instrucção publica desta cidade, cargo este que não desejei, não pedi, não aceitei e não exerci.

E' certo, porém, que, tendo conhecimento, por intermedio do Sr. Dr. inspector municipal, de me haver sido feita aquella nomeação, declarei-lhe que não a acceptava, e, ao mesmo tempo, autorizei-lhe a pedir a minha exoneração.

E, apparecendo, agora, essa exoneração, no referido periodico, sem declaração de motivos, entendo de meu dever, para que se arrede de mim qualquer suspeita, em vista da referida exoneração, vir declarar a V. Exc. com toda a franqueza e lealdade, que me surpreendeu ter sido feita a alludida exoneração sem declaração de motivo, si este foi a bem do serviço publico, ou por falta de confiança, ou, finalmente, si foi a pedido do exonerado, como é de eslylo, pois até aqui não me consta que houvesse faltado aos deveres de soldado do partido conservador, á cuja politica me orgulho de haver prestado leaes servicos. — Deos guarde a V. Exc. — Cidade do Rio Novo, 17 de Janeiro de 1887.

— Illm. Exm. Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica da provincia de Minas Gerais. — O ex-delegado — Joaquim Camillo de Oliveira Mattos. »

Era ut supra.

JOAQUIM C. DE OLIVEIRA MATTOS.

Tribunal da Relação

BAEPENDY

Como verão os inclitos membros d'esse tribunal, estão nullos de pleno direito todos os recursos do alistamento eleitoral que subirão á instancia superior, pelos motivos seguintes:

1.º Como se vê dos termos da interposição, forão elles interpostos do juiz de direito para elle proprio e não para a Relação; e pois nem ha recurso a julgar;

2.º Contra a lei deu-se vista dos autos para as razões, quando estas devem constar da petição inicial;

3.º Os autos subirão em original contra a lei, que declara laes recursos sem effeito suspensivo;

4.º Os termos do recurso forão tomados nos autos, quando a lei manda tomal-os em livro especial. Em vista do exposto esperamos do collendo tribunal justiça.

Um eleitor.

Guanhães

COPIA DA ACTA DA REUNIÃO DO PARTIDO CONSERVADOR A 6 DO CORRENTE MEZ DE JANEIRO DE 1887.

Aos seis dias do mez de Janeiro de 1887 em casa da residencia do Rev. vigario Cesario de Miranda Maria Ribeiro, presidente do conselho director, presente o chefe do partido o Illm. Sr. capitão Francisco Nunes Coelho, e crecido numero de membros do partido, lidos pelo 1.º secretario os estatutos, deliberou-se, por unanimidade de votos, que continuassem nos mesmos empregos os antigos proprietarios; tendo sido antes preferido pelo Rev. presidente um discurso em que indicou que se consignasse na acta um voto de louvor e gratidão aos distinctos juristas do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da Conceição, Caetano Augusto da Gama Cerqueira, e Exm. deputado provincial, Dr. Sabino Barroso Junior, áquelle por sua luminosa sentença absolvendo o nosso distincto co-religionario o Sr. José Bernardes d'Oliveira Braga, e á este pela brilhantissima defesa que lhe fez em plena audiencia do referido Dr. juiz de direito, na sala da camara d'esta cidade, a 24 de Dezembro proximo passado: sendo tal indicção submettida á votação foi unanimemente aceita e approvada. Continuando os trabalhos foi eleito por unanimidade de votos 2.º orador do gremio o mui distincto jovem pharmaceutico o Sr. Lindolpho Rodrigues Coelho; offerecendo em seguida o Sr. presidente a palavra ao Sr. Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, este d'ella usando, com proficiencia discorreu sobre a necessidade e utilidade dos partidos accentuando ou caracterisando os principios em que se baseão, etc.

Nada mais havendo a deliberar-se encorrou o presidente a sessão mandando que se lavrasse a presente acta, sendo por mim Pio Nunes Coelho, primeiro secretario, assignada e por todos os presentes.— S. Miguel de Guanhães, 6 de Janeiro de 1887.

Seguem-se as assignaturas.

Discurso do presidente do directorio

Senhores — E' sempre possuido do maior jubilo que vos vejo no começo de cada anno reunidos debaixo do tecto d'esta nossa casa para tomar medidas attinentes ao sustentaculo e progresso do nosso generoso partido.

Dou-vos os parabens desejando que o presente anno como os passados seja para vós o precursor das maiores venturas e felicidades, e que outros muitos succedão ao presente, como hão misto a nossa cara patria, ao nosso partido e ás vossas illustres familias, a quem cumprimento nas vossas pessoas.

E' ocioso dizer-vos o motivo ou fim do presente congresso ou reunião, que devendo ser feita no primeiro de Janeiro, como determinão os nossos estatutos, por ponderosas razões foi adiada para o dia de hoje.

Vós bem sabeis que na forma dos estatutos devemos nos reunir no primeiro dia de cada anno para fazermos a eleição ou escolha d'aquelles que d'entre os nossos co-religionarios julgamos aptos para tomarem sobre si o encargo da direcção do partido, e de encaminhá-lo pelos tramites legais ao conseguimento de seus fins, mantendo a boa ordem e disciplina entre a nossa familia, que como quanto inspire-se em santos e patrioticos desejos, jámais poderá conseguir-se, si abandonados os seus membros aos proprios instinctos ou arbitrios, não tiverem á sua frente um chefe e conselho director que os guie na escabrosa senda da vida politica.

E' de meu dever, Srs., dizer-vos que felizmente essa nossa familia tão numerosa, conta n'este districto, sem fallar nos do Patrocínio, Baraúnas e Dóres, 58 eleitores ao presente; mas infelizmente 5 ou 6 d'estes por motivos inteiramente estranhos á politica, que jámais deverão preponderar quando se trata do interesse geral e bem commum, se abstem das urnas n'essas occasiões solemnes em que o partido deve mostrar-se compacto e unido como um esquadrão cercado para a conquista do triumpho e da victoria.

Oxalá que os animos d'esses nossos dignos co-religionarios se inspirem em sentimentos de ordem e harmonia, e que melhor comprehendendo a sua nobre missão ponhão de parte esses arrefecimentos e preconceitos pessoais e, unidos commosco pelos vinculos da concordia, collaborem na faina do bem publico e do progresso.

Communico-vos tambem que o nosso partido acaba de ganhar um esplendido triumpho na pessoa do nosso co-religionario e amigo o Sr. José Bernardes de Oliveira Braga, que de ha muito achava-se arredado da communhão social e politica por perseguição inteiramente mes-

quinha, atroz e partidaria que soffria dos nossos adversarios.

A pericia e illustração do nosso mui distincto amigo e co-religionario o Exm. Sr. Dr. Sabino Barroso Junior e ao animo recto e imparcial do Illm. Sr. Dr. Caetano Augusto da Gama Cerqueira, muito digno juiz de direito da cidade da Conceição, devemos esse triumpho; tornando-se esses dois vultos prominentes, respeitaveis e sympathicos, por mais esse titulo credores da nossa commum gratidão, estima e consideração.

A brilhante defesa prodsida por aquelle, baseando-se nos principios do direito, da justiça, e da razão provou a 24 de Dezembro ultimo, quanto erão frivolos e sedicões os fundamentos d'esse processo monstruoso, parto do alvitre e do capricho; e este, juiz integerrimo e peritissimo em luminosa sentença, baseada nos mesmos principios do direito, de ponto das testemunhas pró e contra, e nos arestos proferidos em identicas causas pelos nossos venerandos tribunaes fez justiça a quem a merecia, declarando isempto de culpa e pena ao Sr. José Bernardes d'Oliveira Braga, a quem dirijo por mim e por vós as mais cordias e lisongeiras felicitações, sendo de parecer que se consigne na acta d'esta nossa reunião um voto de louvor e gratidão áquelles dignos juristas, ornamentos da tribuna, e da magistratura brazileiras.

Releva tambem felicitar ao nosso benemerito e antigo co-religionario que, militando sempre debaixo das bandeiras do nosso partido, nunca jámais desmentio o seu caracter de cidadão probo e honesto, que, quer na prosperidade, quer na adversidade tem sempre lutado commosco, firme em seu posto de honra, não poupando sacrificios, nem trabalhos em todas as occasiões em que o partido carece de seu concurso, etc., quero fallar do Illm. Sr. tenente Antonio Rodrigues Coelho, cujos dois filhos, que tenho a mui distincta honra de apresentar-vos, os Illms. Srs. Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior e Lindolpho Rodrigues Coelho, acabão de ser loureados, aquelle como bacharel pela faculdade de direito de S. Paulo, e este como pharmaceutico pela escola de pharmacia de Ouro Preto: ambos seguindo a senda trilhada por seus progenitores fazem cousa commum commosco; são as mais bellas esperanças do nosso partido, a que por seus reconhecidos talentos e dotes pessoasão darão por certo lustre e gloria: a elles e a seus progenitores meus emboras e parabens.

Tendo-se terminado o anno em que tenho servido, espero que generosamente me desculpeis as faltas que por ventura haja committido no exercicio de meu cargo, e que seja substituido por quem melhor o desempenhe. Tenho concluido.

COPIA DA SENTENÇA

Vistos e examinados estes autos, pronuncia a fl. 124 v.º depoimento das testemunhas á fl. 87, libello á fl. 31, interrogatorio a fl. 128, depoimento das testemunhas de plenario a fl. 140 e mais peças do processo, e

Considerando que dos autos está plenamente provada a falta do elemento intencional da parte do réo, essencial á existencia do delicto, por isso que todas as testemunhas tanto da accusação, como da defesa são unisonas em asseverar, não só que o réo não procedeu de má fé, mas antes, aberta a fallencia, pela qual não esperava, fez o entrega de sua casa commercial e de todos os bens, mais ainda, foi sempre negociante conceituado, e que o considerão incapaz de empregar meios fraudulentos para prejudicar a seus credores;

Considerando que está provado não haver o réo occultado bens, e antes procedido com tão boa fé que dias depois do inventario e balanço feito judicialmente, entregou por propria iniciativa ao depositario alguns bens de que se lembrou, e que não havião sido inventariados, e si ainda alguns ficarão que depois forão arrecadados não foi isso devido a occultação mas á esquecimento na occasião e ao estar o réo persuadido, por lho haverem dito que, depois do inventario e balanço, só o curador da massa fallida era o competente para requerer a inclusão dos mesmos, além de que esse facto foi devido principalmente á infracção do disposto no art. 805 do codigo commercial, que manda dar ao fallido o prazo de tres dias para organizar o balanço, o que não se fez, razão tambem porque não pôde o mesmo apresentar o balanço;

Considerando que está plenamente provado pelo depoimento das testemunhas não ter sido a quebra devida a gastos excessivos, porque ao contrario, o réo era economicamente parcimonioso em suas despesas, não a nenhuma das outras

causas mencionadas nos diversos numeros do art. 802 do codigo commercial;

Considerando, finalmente, que o facto unico dos mencionados no citado artigo entre os que constituem fraudulenta a quebra o de não ter o fallido os livros, que deve ter em virtude do artido 11 do mesmo codigo, que existe em relação á fallencia do réo, não autorisa a ser ella qualificada fraudulenta, porque esse preceito só se refere aos negociantes matriculados, como se vê do disposto expressamente no art. 908 do mesmo que diz — as disposições deste codigo relativamente ás fallencias ou quebras são applicaveis sómente ao devedor que fór commerciante matriculado — o que mais se confirma pela disposição do artigo 15, do decreto n.º 738 de 25 de Novembro de 1850. — Revista do Supremo Tribunal n.º 1.895 de 3 de Outubro de 1886. Accordão da Relação da Côte de 21 de Agosto de 1868, que se vê citados no codigo commercial de Paula Pessoa a pagina 44, absolvo o réo José Bernardes d'Oliveira Braga da accusação que lhe foi intentada pelo crime de fallencia qualificada fraudulenta. Mando se lhe dê baixa na culpa, se risque seu nome do rol dos culpados, e se passe mandado afim de ser solto si por tal razão estiver preso, pagas as custas pela municipalidade Regressem os autos ao juiz municipal para cumprimento d'esta.

CAETANO AUGUSTO DA GAMA CERQUEIRA. Cidade de S. Miguel de Guanhães, aos 24 de Dezembro de 1886.

Minas-Geraes

Sr. redactor. — Tenho á vista o jornal — A União — do dia 11 do corrente (Dezembro) que publicou um artigo, — pedagogia — propagando a necessidade que temos da instrucção pratica, nas artes e officios. Apparece no mesmo jornal convidando aos cidadãos para a libertação da capital da provincia, no dia da inauguração do ramal para Ouro Preto. São estas duas questões que muito se prendem e de interesses incalculaveis para o presente e futuro progresso do paiz.

Todas as propagandas quando são bem estudadas, para conseguir reformas de utilidade para todas as classes, necessariamente são bem acolhidas pela opinião publica, porém, quando são lembradas para prejudicar algumas d'ellas, forçosamente encontra-se difficuldades.

Tomos o exemplo da lei Rio Branco, de 28 de Setembro, que, por attender ao direito mais natural, para não offender o direito de propriedade, foi aceita, sem grande abalo, pelo espirito publico, não aconteceu o mesmo ao projecto do Sr. Saraiva, que, como amparado pelos homens que representavão a maioria do paiz, abalou todo o espirito publico e comprometteu muito as industrias do paiz, como praticamente se está vendo. N'estas condições, os homens que dirigem os negocios do paiz, devem estudar muito estas questões economicas, para não tolherem os progressos da confiança publica, pois que, sem ella, os governos não podem caminhar. No estado em que se achavão as cousas do paiz, a lei da emancipação conseguiu dos brazileiros aquillo que em qualquer outro paiz, não tiveram a felicidade de obter, n'aquelles foi com o derramamento de muito sangue e perca de muitos cidadãos, como se prova da historia Universal.

Felizmente o Brazil vai conseguindo sem aquelle sacrificio, parece, pois, que sobre este ponto e questão sória para o paiz, devem estar satisfeitos da propaganda iniciadora, que eu os acompaño, cumprindo-se rigorosamente as leis de 28 de Setembro, sem abalo maior para o paiz, mais do que aquelle, que está passando que não tem abalado pouco o espirito publico.

Agora eu pediria que passassemos para outra propaganda que vai de harmonia aos interesses que ficão ditos. Ha dezesseis annos que este seu criado fez um memorial á assembléa provincial mineira e outro igual á assembléa geral, para se crear uma casa de ensino pratico em cada provincia, para educar se e ensinar os meninos orphãos ou desvalidos e ingenhos, onde aprendessem officios, que d'esta falta muito se ressentem todas as industrias do paiz. A falta de mestres peritos, não só concorre para que as vezes o cidadão não se lembre de construir uma obra qualquer, especialmente no centro da nossa provincia, onde não ha mestres nem operarios que fação qual quer construcção, por pequena que seja, sem que o dono esteja administrando-a. Isto faz com que não tenhamos edificios elegantes e sem architectura alguma. E' esta uma questão de muito interesse para o paiz. Temos seguramente na provincia mais de cem mil individuos sem emprego algum regular e sendo peizados á sociedade, que são socorridos em suas

grandes necessidades pelo bom coração dos brazileiros. Muito bem diz o autor do artigo — pedagogia — aconselhando que não se deve dar esmola ao moço e vadio, comtudo, vendo-se uma criança que por negligencia de seus pais não teve educação, para igualmente dar á seus filhos e que por isso não se importão que elles andem nus e maltratados; para não se ter d'esta classe, seria necessario que não houvesse coração de brazileiros, que são elles os mais hospitaleiros do mundo, e isto está dito por um (dos grandes viajantes) francez em suas notas de viagem no Imperio, e mui especialmente na provincia de Minas. Os proprietarios quando fazião uma casa para sua morada não dispensavão um quarto para hospede. (Tenho visto mesmo neste sentido o chefe da casa largar seus proprios commodos para melhor hospedar ás vezes um homem que lhe é desconhecido.) Por isso deve-se repellir essa voz que ás vezes apparece nos sabichões do paiz (que assim se intitula) que a humanidade e caridade dos brazileiros não está atraz em caso algum nas nações adiantadas.

Si estamos atrazados em muitas industrias a áquellas nações, e mesmo pelos recursos naturais de nosso paiz que nação alguma os tem como o torrão descoberto por Pedro Alvares Cabral, hoje Imperio do Brazil e dos brazileiros que prezão seu paiz. Desenganem os homens; sem trabalho não ha riqueza, sem esta virtude não ha commodidade de familias, sem moralidade, não pôde haver boa sociedade, sem virtudes, não ha prestigio, sem doutrina, não pôde haver religião; por isso está claro que o homem sem estudar não pôde saber, ainda mesmo aquillo que pertence ao progresso material. Por isso, para chegarmos ao progresso, que, ao que parece, todos os brazileiros devem desejar, é estudarmos o melhor meio de educar os braços dos homens em disponibilidade nacional, que, como já disse, em numero crescido, para substituir aquelles que com a lei de 28 de Setembro, vão deixando vagas, que fazem faltas á continuacão e progresso de nossa lavoura, que por felicidade dos brazileiros, é industria mais natural do paiz.

E' sabido que os paizes mais uberrimos são os que menos tratão de outras industrias que não sejam agricultura. Quanto mais esteril é o paiz, menos commodidades têm seus povos e mais necessidades de occuparem-se de industrias fabris. Por isso o Brazil, tendo como têm, climas apropriados, não só ás suas plantas naturais da America, como ás da Europa, falta sómente estudar, e os homens convencerem-se, que sem povo que saiba trabalhar, não pôde-se conseguir melhoramento algum. O meio mais proximo que temos para conseguir a felicidade de nossas familias, é educal-as, á proporção de suas necessidades e classes; não pensem que só com o ensino de saber ler e contar que o homem fique educado para o trabalho. De que serve o homem saber ler e escrever, si não acha serviço material; para achal-o, é necessario que aprenda o isto não se pôde conseguir sem que a provincia punha a disposição um estabelecimento para ensinar officios aos orphãos e desvalidos, a ingenhos que necessariamente irão apparecendo forçados pela lei de 28 de Setembro — e me parece que deve ser com as condições seguintes: pedir ao governo geral ou a Sua Magestade o Imperador, os predios e terrenos da Cachoeira do Campo e alli criar uma escola pratica, mandando vir da Europa officias mechanicos, como sejam: um ferreiro e um carpinteiro, um cantiteiro e um esculptor, e bem assim um lavrador pratico, que com sua mão saiba guiar o arado; um criador que saiba tratar de todos os animaes de boa raça, sómente para o ensino pratico dos rapazes que para alli forem aprender os officios que tenham vocação. Recebendo os de idade de 9 até 12 annos orphãos e desvalidos, para isto criar uma lei provincial autorizando aos parochos e juizes de orphãos, juizes de paz e subd legados, a remetterem para alli todos que estiverem nestas condições.

Não devem apparecer espirito de bairrismo nem de interesses particulares nos nossos deputados provinciais — criando assim um só estabelecimento na provincia, com os recursos necessarios para se conseguir o fim. Porque quando eu apresentei esta ideia á assembléa provincial ha annos, derão uma quota de 60 contos para a criação de quatro estabelecimentos, com os quaes não se conseguem os fins que o paiz precisa. Para estas casas não devem entrar sinão moços, que levem um attestado de ser pobre e orphão ou ingenho, é para estes que a provincia deve criar a referid escola e não para filhos de pais, que podem viver de qualquer outra industria. Estou certo que me chamarão de retrogrado, porém, quando o homem falla com a experien-

cia e independente de interesses directos exprime seus sentimentos sem receio de critica. Ainda diria mais que a provincia poderia tirar dois resultados com a criação do estabelecimento referido ou talvez terceiro; um de tirar das localidades os desvalidos e melhorar a sociedade, outro de ensinar estes os officios, pondo estes promptos para estes mesmos depois disseminarem-se na provincia, para transmittirem ás classes mais abundantes o que souberem, de seus officios, sendo remunerados de seu trabalho; por outro seria mesmo de opinião que por uma lei fossem obrigados a engajarem-se pelas diferentes industrias da provincia, ganhando elles a terça parte de seu salario para si, e duas terças partes reverterem a beneficio da casa que lhe transmittio seu saber. Parece que isto não vai de encontro á liberdade bem entendida, visto que até a idade de 21 annos por lei está sujeito á seus pais, por isso parece que não vai de encontro esta minha ideia, ao espirito liberal.

Si um d'estes alumnos, entra com a idade de 9 annos, em 3 pôde aprender seu officio, mesmo levando mais um ou dois annos ainda se pôde engajar, até a idade de 21, ficando assim um homem util para si e para a sociedade. E' esta a opinião de um pobre roceiro, porém, pelo que vê e conhece sem que vamos por este caminho não poderemos conseguir o fim desejado.

MELLO VIANNA.

Santa Quitéria, 18 de Dezembro de 1886.

Suassuby

Sr. redactor. — Com referencia á minha humilde pessoa appareceu, inserta em uma das colunas do *Liberal Mineiro*, n.º 94, com a epigrapha — *Suassuby* — e assignada — *Um liberal decidido*, — em estylo *ethiopic* e em linguaagem *culinaria* uma série de epithetos e de alluzões torpes e dignas do seu *fachundo* e *asqueroso* autor.

Não sei medir-me com *parias* de origem a com *entulhos antigos* do territorio francez...; mas recamado no Brazil de teteias por suas *artimanhas politicas*, por isto é impossivel « *dever-lhes fineza alguma*. »

Assim, *miseravel entidade* — de origem ignota, continue em seu posto de *explorador* e de *difflamador*, o que convém á sua classe, continue em vão a dilatar com o cynismo proprio daquella que já estragou a sua consciencia em um passado sombrio e mysterioso e a alargar a sua *digestão de avestruz*, com as suas torpes *suggestões* e *allusões* estupidas.

Saiba o *liberal decidido* que, o individuo a quem se allude, é novo, tem a sua vida — sem mancha — e não tem medo de *explorações*, mormente em terrenos tão melindrosos.

Saiba *miseravel*, que, *asno* é aquelle que — recebe uma lição com coicadas e trata aos seus semelhantes com *igual diplomacia*.

Asno é aquelle que não tem qualidade por « *passar em portões dos cemeterios*, » sem sahir de lá — cheio talvez de *delestaveis* e *suinos* desejos e onde a *baixa entidade* não é capaz de provar que « *fui encontrado em horas da noite* » em tempo algum e sem uma digna occupação.

Asno é aquelle *cosinho* que mistura tombo preparado e linguicas apimentadas « *com portuguez, historia natural e astronomia* » e pretende fazer « *disto um interessante quizado*. »

Vá, *besta quadrada* e *indomita*, vá temperar feijão e limbre-se que, si sei dar lições, ignoro a arte de — domar, e continue a ser *liberal decidido* em nome, mas *maromba* — de facto, porque quanto a mim continuo a assignar-me simplesmente

Uma *neutralidade* em politica *agror* em sua casa.

4 de Janeiro de 1887.

Pyrança

COM VISTA AO EXM. SR. BISPO DIOCESANO

Pergunta-se ao Revm. vigario Telles, presidente da mesa administrativa da irmandade do Rosario d'esta cidade, si é licito alugar-se o terreno adjacente á capella de Nossa Senhora do Rosario e que pertence á mesma capella, á pessoas escandalosas para ali edificarem as suas *santas* e *tendas*?

Si a praia, extremo d'esta cidade, chama-se praia do diabo, como S. Revma. tem chamado do altar nos domingos e dias santos, porque ali residem pessoas que não se confessão, etc; como deveremos chamar o terreno de Nossa Senhora? E como deverá ser chamado o voto do presidente da mesa?

O Zé bate-chapa,

25 de Dezembro de 1886.

EDITAES

Camara municipal

O COMMENDADOR CARLOS GABRIEL ANDRADE, presidente da Camara Municipal da Imperial Cidade de Ouro Preto, manda fazer publico que o medico do partido da Camara dá consultas aos doentes pobres, em uma das salas do edificio da camara, das doze horas da manhã á uma da tarde nas segundas, quintas e sabbados, e aquelles que não puderem comparecer, em virtude de seu não estado de saúde, mandarão aviso afim de que sejam examinados em suas casas.

E para chegar ao conhecimento de todos e ser publico passa-se o presente edital que será publicado na imprensa e affixado em todos os lugares publicos desta capital. — Paço da Camara Municipal, dezoto de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e sete. — O Secretario da Camara, BENJAMIM DE MIRANDA LIMA

Administração geral dos correios da provincia de Minas.

De ordem do Illm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição recebe propostas, até o dia 19 de Fevereiro proximo, para o arrendamento de um predio em que possa se alojar, observando os Srs. proponentes as seguintes condições: O predio deve ser espaçoso, de construção solida, com proporções hygienicas e sito em uma das ruas: do Tira-Dentes, do Paraná, do Bobadella, do Dr. Claudio ou na praça da Constituição, e por preço modico.

Ouro-Preto, 19 de Janeiro de 1887.

O 1.º official, servindo de contador,

FRANCISCO DE PAULA ALVES DOS SANTOS.

Camara municipal de Ouro Preto

De ordem do illustrissimo senhor COMMENDADOR CARLOS GABRIEL ANDRADE, presidente da Camara Municipal, e para conhecimento dos interessados, faz-se publico que os devedores de impostos municipaes de industria e profissões, de dentro desta capital, que não forem pagal-os até o ultimo dia do corrente mez, incorrerão na multa respectiva, não podendo serem attendidas quaesquer reclamações que nesse sentido possam apparecer. — Secretaria da Camara Municipal da Imperial Cidade de Ouro Preto, vinte de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e sete. — O secretario da Camara, BENJAMIM DE MIRANDA LIMA.

ANNUNCIOS

Emulsão de Scott

DE OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Approvada pela junta de hygiene e autorizada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto — para a

Tisica, bronchites, escrofulas, rachitismo, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possui todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Por atacado em casa dos Srs Swanwik & Gordon.

RIO DE JANEIRO

39 Rua do General Camara 39

3 DE FEVEREIRO, IMPRETERIVELMENTE QUARTA SÉRIE DA GRANDE LOTERIA

PROVINCIA DE MINAS

Premio maior 600:000 000

Premio maior 600:000 000

Unica que com 1\$000 se tira 30:006:000

Achão-se á venda na thesouraria em Juiz de Fóra, em casa de Francisco Antonio Brandi, os bilhetes da QUARTA série desta importante loteria. Pelo correio remette-se, com valor declarado, qualquer quantidade de bilhetes que sejam pedidos a esta agencia.

Cidade de Juiz de Fóra (Minas-Geraes)



REMEDIOS QUE CURAÃO

SEM DIETA E NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

LABORATORIO DA FLORA BRAZILEIRA

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14 — RIO DE JANEIRO

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene da Corte e Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brazil, Pariz, Antuerpia e Rio de Prata

SALSA, CAROBA E MANACÁ — cura todas as molestias da pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophula, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos, e todas as effecções de origem syphilitica, por mais rebelde que tenham sido a quaesquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste tratamento, uzado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE YELAMINA — combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crizes mensaes e das defecções irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBRINA — restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecções difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERUGINOSO E QUINADO — para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e heribericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPÉ DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA — muito recommendado na bronchite, na hemoptises nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERICODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY — curão radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE GUVU' — efficazes nas inflammções do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA — combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO — excellentes nas enfermidades hepeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanhão bulas — onde são indicados o modo de usar, dieta e atestações de curas realizadas, em condições difficéis.

DEPOSITARIOS NESTA PROVINCIA (52—37)

S. João d'El-Rey: Pharmaceutico Emerenciano F. Fioravante. — Oliveira: Pharmaceutico Antonio José Coelho de Moura. Juiz de Fóra: G. Adolpho Farssbeher. Cataguazes: Costa Sobrinho & Comp

Animal sumido

Desappareceu do bairro do padre Faria, desta capital, uma besta vermelha escura, com a marca FP em um dos quartos e a de S no queixo do mesmo lado, tem topete, sendo um pouco branco no logar da cabeçada; desconfia-se estar roubada. Quem levá-a ao abaixo-assignado, será gratificado.

JOSÉ DE CALAZANS TEIXEIRA DE MAGAÈHES.

Ouro Preto, 17 de Janeiro de 1887.

BARBACENA

Jacinto Carneiro de Miranda & Genro

Participão que tendo montado na cidade de Barbacena uma refinação de assucar, com apperellos os mais aperfeicoados, esperão a proteccção dos seus numerosos amigos e freguezes, offerecendo-lhes os seus productos pelos preços abaixo mencionados.

Garantem a superioridade dos mesmos productos, os quaes sendo bem preparados, dissolvem-se facilmente em qualquer liquido que se queira adoçar, sem apresentarem impurezas que sobrenadem aos mesmos liquidos, como commumente acontece com alguns que são mal purificados.

Segunda qualidade — muito claro — 400 réis o kilo. Terceira qualidade — 360 réis o kilo. (10—9)

S. DOMINGOS DO PRATA

O Dr. Joaquim de Figueiredo Gororós, tendo prestado exames de habilitação e sustentado these perante a Faculdade de Medicina da Bahia, offerece de novo seus serviços medicos aos amigos e clientes em S. Domingos do Prata, onde tem fixado sua residencia. (40—14)

Rotulos

para garrafas, a 400, 500 e 600 réis o cento, com grande abatimento nas encomendas de mais de 500 rotulos, encontra-se promptos nesta typographia.

Antonio Martins Marinhas & Comp.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

RIO DE JANEIRO

52 — RUA DO VISCONDE DE INHAUMA — 52

RECEBEM EM SEU VASTO ARMAZEM:

CAFÉ FUMO TOUCINHO QUEIJOS ASSUCAR

COURO SECCOS E SALGADOS

E TAMBEM:

Lã em rama Borracha Leite de mangabeira coagulado

Esforção-se pelo bom resultado das vendas e promettem cumprir com pontualidade e presteza as ordens que lhes forem transmittidas.

Encarregão-se, mediante commissão de tres por cento, de comprar e enviar para qualquer ponto toda qualidade de generos, poupando assim aos Srs negociantes do interior despezas e trabalho de emprenderem viagens á corte especialmente na estação calmosa.

Para melhores informações podem se dirigir ao socio CARLOS GABRIEL ANDRADE, que continúa a ter fixo sua residencia na cidade de Ouro Preto.

São nossos empregados viajantes os Srs. tenente-coronel Manoel Silvino e Sebastião Cabral.

ATAUBA DE SABYRA

Depositario geral para todo o universo

A. A. PEREIRA DA CUNHA

S. PAULO

RUA DES. JOÃO N. 109

CASAS FILIAES:

SANTOS — CONSTANCIO GUIMARÃES & Comp. — Rua de José Ricardo n. 1. RIO DE JANEIRO — JOSÉ RIBEIRO & Comp. — Rua da Assembléa n. 32. (52—6)

OPINIÃO DE UM EMINENTE MEDICO DA CAPITAL DE S. PAULO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, cirurgia e partos, pela faculdade medica do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tratei de uma doente que soffria de uma antiga ulcera especifica na perna, administrando-lhe o preparado conhecido por — ATAUBA DE SABYRA, do Sr. Escobar.

Além do tratamento local, não fiz uso de outro medicamento, e no fim do terceiro vidro offerecia cicatrização completa da ulcera. O referido é verdade, o que affirmo sob a fé de meu grão.

S. Paulo, 22 de Julho de 1886. DR. A. C. DE MIRANDA AZEVEDO.

Contém uma estampilha de 200 réis. — Reconheço verdadeira a assignatura supra. — S. Paulo, 26 de Julho de 1886. — Em testemunho de verdade. — O 3.º tabellião interino. Antonio Archanjo Dias Baptista.

Joaquim Lourenço Machado

Advogado nos auditorios da capital e procurador perante as repartições publicas. 20-10

OURO PRETO

Atenção

100:000

Ha dois mezes, mais ou menos, fugio da fazenda da Boa Esperança, freguezia de S. Gonçalo da Ponte, municipio do Bomfim, pertencente ao abaixo-assignado, o escravo Joaquim Antonio, crioulo de 45 annos de idade, mais ou menos, estatura mais que regular, muito fallante, pouca barba, tem uma belida em um olho. Quem o prender e levar ao abaixo-assignado será bem gratificado. (6—1)

JOAQUIM PINTO RODRIGUES LARA.



Maria Custodia Monteiro de Miranda Ribeiro

Julio Cesar Monteiro Nogueira da Gama, convida á todos os seus parentes e amigos, para assistirem a missa do setimo dia, que, por alma de sua presada tia, manda celebrar, as 8 horas, sexta-feira, 28 do corrente, na igreja do Carmo, e por este acto de caridade se confessa summamente agradecido.

Mar de Hespanha

Fugio da fazenda de Santa Thereza, districto de Santo Antonio do Aventureiro, o escravo Virginio, com os seguintes signaes: estatura mais que regular, cheio de corpo, cor parda acabocada escura, pés grandes, bem feito de corpo, boa figura, sem barba, e com cravos e espinhas no rosto, cabelo carapinha, bastante agil. Levou camisa de meia e calça de riscado, porém depois foi visto com camisa de riscado em xadrez vermelho, paletot de brim e chapéo preto, comprados depois de fugir.

Gratifica-se com a quantia de trezentos mil réis a quem o prender e entregal-o ao abaixo-assignado, na fazenda de Santa Thereza e paga-se mais as despezas da conducção.

(4—1) BARÃO DA CONCEIÇÃO.

PROCURATORIOS

Benjamin de Miranda Lima

encarrega-se de cobranças e procuratorios perante as repartições publicas desta capital, garantindo ás pessoas que o honrarem com sua confiança toda a exactidão, diligencia, zelo e modicos honorarios.

Aos Srs. tabelliães

Nesta typographia vendem-se livros brochados, contendo 100 procurações, acompanhada de 100 traslados avulsos para as mesmas. Preço de cada collecção de procurações e respectivos traslados. . . . 5\$000

Typ. da «Provincia de Minas»